

A teologia da celebração da Palavra de Deus na ausência do presbítero

Juliano Ribeiro Almeida
julianorial@gmail.com

Documentos do Magistério

- Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. *Celebrações dominicais na ausência do presbítero*. 1988.

(CDAP)

- Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. *Orientações para a celebração da Palavra de Deus*. 1994.

(Doc. 52)

A Teologia da Celebração da Palavra

“As celebrações da Palavra de Deus não são uma criação das últimas décadas, mas fazem parte da tradição da Igreja. As comunidades primitivas criaram uma estrutura própria de celebração da Palavra: o ofício divino” (Doc. 52, Introdução)



A Teologia da Celebração da Palavra

Celebrações da Palavra de Deus dirigidas por leigos(as) não existem por causa da falta de sacerdotes (bispos ou presbíteros), pois “fundamentam-se no caráter sacerdotal de cada batizado e de cada batizada”

(Doc. 52, Introdução)



A Teologia da Celebração da Palavra

O único “problema” é que estas celebrações da Palavra têm hoje que suprir a falta da celebração eucarística em 70% das comunidades brasileiras.



A Teologia da Celebração da Palavra

A comunidade cristã se reúne
não “sem presbítero”,
mas apenas “em sua ausência”, ou melhor.
“à sua espera” (CDAP, n. 27)



A Teologia da Celebração da Palavra

A importância do Domingo (*Dies Domini*)

“Segundo a tradição apostólica, que tem origem no mesmo dia da ressurreição de Cristo, a Igreja celebra o mistério pascal a cada oito dias”

(SC, n. 106)



A Teologia da Celebração da Palavra

Origem

Terceiro mandamento da Lei de Deus:

“Lembra-te do dia do sábado para santificá-lo. Trabalharás durante seis dias. O sétimo dia, porém, é o sábado do Senhor teu Deus” (Ex 20,8-9)



Características exigidas para uma “assembleia dominical cristã” [CDAP, n.12]

1) reunião dos fiéis para manifestar a Igreja (*qahal, ekklesia*). Não uma assembleia espontânea, mas desejada e convocada por Deus.



Características exigidas para uma “assembleia dominical cristã” [CDAP, n.12]

2) instrução sobre o mistério pascal por meio das Escrituras;

3) celebração do Sacrifício eucarístico, realizada pelo sacerdote na pessoa de Cristo



A celebração da palavra

“Quando não é possível a celebração da Missa, é muito recomendável a celebração da palavra de Deus” (SC, n. 35,4; CDAP, n. 20).

A celebração da palavra

- acontece em profunda relação de dependência para com a celebração eucarística que seu pastor está celebrando naquele momento
- acontece como prolongamento da “missa do mês” naquela comunidade

Proposta

“Tenha-se sobretudo presente a possibilidade de celebrar qualquer parte da Liturgia das Horas, por exemplo Laudes matutina ou Vésperas, nas quais se podem inserir as leituras do domingo corrente. [...] Ao fim desta celebração, pode ser distribuída a Comunhão eucarística” (CDAP, n. 33)

Evitando confundir...

- ✓ Não se insira na celebração o que é próprio apenas da Missa (apresentação de dons, Sanctus, Agnus Dei, Prefácio etc)
- ✓ Não se trata de uma “mini-Missa”

“A Igreja alimenta-se com o Pão da Vida na mesa da Palavra de Deus e do Corpo de Cristo. Na Palavra de Deus se anuncia a aliança divina e na Eucaristia se renova esta mesma aliança nova e eterna. Na Palavra recorda-se a história da Salvação, na Eucaristia a mesma história se expressa por meio de sinais sacramentais. Portanto, a Palavra conduz à Eucaristia. Se, por um lado, a Palavra encontra sua realização na Eucaristia, por outro a Eucaristia tem, de certo modo, seu fundamento na Palavra.” (Doc. 52, n. 28)

Sine dominico non possumus

Ano 304

Abitene (Tunísia), no norte
da África

Imperador romano

Diocleciano

49 mártires do Domingo

